

14. Opdam, P. **2007**. Deconstructing and reassembling the landscape system. *Landscape Ecology* 22, 1445-1446.
15. Turner, M.G. **1989**. Landscape ecology: the effect of pattern on process. *Annual review of ecology and systematics* 20, 171-197.
16. Turner, M.G. **2005**. Landscape ecology: What is the state of the science? *Annual review of ecology and systematics* 36, 319-344.

10.

TRAÇOS BIOFÍSICOS NO TERRITÓRIO OTALEX

RASGOS BIOFÍSICOS EN EL TERRITORIO OTALEX

José Cabezas^a, Luis Fernández^a, Mariangeles Rodríguez^a, Natalia Ríos^a,
Teresa Batista^b, Paula Mendes^c, Carlos Vila-Viçosa^d, Carlos Pinto Gomes^e,

^aGrupo de Investigación Análisis de Recursos Ambientales (ARAM),
Facultad de Ciencias, Universidad de Extremadura

^aMestre, Coordenadora do Projecto OTALEX II, CIMAC, ICAAM, Universidade de Évora

^bGeografa, Universidade de Évora

^cBiólogo, Universidade de Évora

^dProfessor Doutor, Universidade de Évora

Resumo — A caracterização de territórios extensos constitui um trabalho complexo em que se analisam grandes quantidades de variáveis biofísicas: declive, orientação, hidrologia, clima, solos, vegetação, fauna, estado ecológico, etc.. Nesta situação, encontramos-nos no território OTALEX, constituído pelas regiões Alentejo e Extremadura, e cujos traços biofísicos estão condicionados principalmente pela topografia e pelo clima do sudoeste da Península Ibérica.

O conjunto de indicadores ambientais desenvolvidos pela Infraestrutura de Dados Espaciais OTALEX incorpora alguns destes traços biofísicos. A selecção realizou-se em função da possibilidade de existência e actualização em ambas as regiões. O desenvolvimento dos indicadores biofísicos implicou a preparação e adaptação às exigências do OTALEX IDE.

A partir de dados básicos do clima, foram concebidos indicadores relacionados com vegetação (Evapotranspiração, Índice de aridez, Índice de continentalidade, Índice ombrotérmico e Índice de termicidade) e tipos de solo, bem como outros referidos efeitos de actividades antrópicas sobre os ecossistemas: distribuição de flora ameaçada e deposição húmida ácida.

Finalmente, tem aprofundado o estudo de duas áreas piloto, bacias hidrográficas da Ribeira da Pardiela no Alentejo e Xévorá na Extremadura-Alentejo, analisando aspectos relacionados com o funcionamento dos ecossistemas: a distribuição da vegetação e da biodiversidade do solo.

Resumen — La caracterización de territorios extensos constituye una labor compleja en la que se analizan gran cantidad de variables biofísicas: pendiente, orientación, hidrología, clima, suelos, vegetación, fauna, estado ecológico, etc. Con esta situación nos encontramos en el territorio OTALEX, constituido por las regiones Alentejo y Extremadura, y cuyos rasgos biofísicos están condicionados, principalmente, por la orografía y el clima del suroeste de la Península Ibérica.

El conjunto de indicadores ambientales desarrollados para la Infraestructura de Datos Espaciales OTALEX incorpora algunos de estos rasgos biofísicos. La selección se realizó en función de la posibilidad de existencia y actualización en ambas regiones. El desarrollo de los indicadores biofísicos ha implicado la preparación y adaptación a los requisitos exigidos por la IDE OTALEX.